

## O ENFRENTAMENTO DA INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS: UMA ABORDAGEM NA PERSPECTIVA DO MODELO DE CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR

César Augusto Durans Santana<sup>1</sup>, Ianne Cristina Lopes Mendes<sup>1</sup>, Iliane Lopes Marques<sup>1</sup>, Mayra Viegas Moraes Ramos<sup>1</sup>, Milania Camila Serra Pereira<sup>1</sup>, Jaqueline Diniz Pinho<sup>2</sup>, Matheus Silva Alves<sup>1</sup>, Dinaelze Abrão Lopes<sup>1</sup>, Emerson Frank Silva De Souza<sup>1</sup> e Sâmia Amélia Mendes Silva<sup>1</sup>

1. Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Pinheiro, Maranhão, Brasil;

2. Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Maranhão, Brasil.

### RESUMO

O Coronavírus causou muitos impactos em diversos países devido a sua rápida disseminação. O presente estudo buscou demonstrar como a família se manteve em tempos tão difíceis, em especial quando acometidos pela Covid-19 e durante o lockdown. Buscamos avaliar, por meio do MCAF, a estrutura, a funcionalidade e o desenvolvimento da família, a partir do aparecimento do contágio do indivíduo pelo vírus da Covid-19. Este é um estudo de caso, de abordagem qualitativa, com uma família nuclear composta por quatro pessoas, com base nos critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram coletados durante o mês de novembro de 2020, fazendo uso de um questionário semiestruturado voltado no referencial teórico metodológico Modelo Calgary. O genograma e o ecomapa possibilitaram conhecer a rotina familiar, o processo de doença à cura e os problemas enfrentados pela família. Concluiu-se que a rotina familiar foi afetada, psicologicamente, financeiramente e a vida social mudou completamente, além disso, foi evidenciado o verdadeiro papel da família, onde todos os membros cuidam uns dos outros, apesar de haver grande preocupação quanto a transmissão do vírus.

**Palavras-chave:** Covid-19, Família e Modelo Calgary.

### ABSTRACT

Coronavirus caused many impacts in several countries due to its rapid spread. This study sought to demonstrate how the family remained in such difficult times, especially when affected by COVID -19 and during lockdown. We sought to evaluate, through the cfam, the structure, functionality and development of the family, from the onset of infection of the individual by the virus causing the COVID-19. This is a case study with a qualitative approach, with a nuclear family composed of four people, based on the inclusion and exclusion criteria. Data were collected during the month of November 2020, making use of a semi-structured questionnaire focused on the theoretical methodological Calgary model. The genogram and

ecomap made it possible to know the family routine, the process from disease to cure and the problems faced by the family. It was concluded that the family routine was affected psychologically, financially and social life completely changed, in addition, it was evidenced the true role of the family, where all members take care of each other, although there is great concern about the transmission of the virus.

**Keywords:** COVID-19, Family and Calgary model.

## 1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 a China reportava os primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus – SARS-COV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2) que causa a doença COVID-19. Houve uma grande preocupação diante de uma doença nova e que se espalhou rapidamente por todo o mundo com grande impacto (FREITAS et al., 2020). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS 2020), até o dia 07 de outubro de 2020, os casos confirmados da COVID-19 já haviam ultrapassado 35.978.364 e 1.052.269 mortes no mundo todo. Concomitantemente o Brasil apresentava mais de 5 milhões de casos confirmados e um total de 148.228 mil mortes (Ministério da Saúde, 2020). No entanto, estima-se que esses números sejam ainda maiores, devido ao atraso das notificações e os casos não testados e notificados (RUSSELL et al., 2020).

No intuito de reduzir o número de infecções e os impactos da pandemia, principalmente o colapso do sistema de saúde, alguns países adotaram medidas das quais incluem o isolamento de casos suspeitos, fechamento de escolas e universidades, distanciamento social, quarentena e uso de máscaras em toda população (BROOKS et al., 2020; FERGUSON et al., 2020).

Além das reverberações macroestruturais em termos econômicos, sociais e laborais, a COVID-19 também provocou e tem provocado mudanças nos padrões de funcionamento das famílias que são um sistema de saúde para seus integrantes, uma vez que seus membros são unidos por laços de amor e afeto e sentem-se protegidos e ao se verem acometidos e fragilizados por uma situação de doença. É na família que eles buscam os conhecimentos culturais, crenças e práticas com o intuito da recuperação (LOPES; MARCON, 2009; SILVA et al., 2020). No processo saúde/doença, em regra, são os familiares que compartilham os cuidados, a internação e o tratamento do ente querido, se tornando o elo entre o paciente e os profissionais de saúde, fornecendo informações importantes, além do suporte social e emocional e compartilhando o cuidado com a equipe (SOUZA et al.,

2020). Dessa forma é extremamente importante e necessário que o enfermeiro se aproxime da família e estabeleça vínculos com a mesma.

O Modelo Calgary de Avaliação de Família (MCAF) foi proposto e implantado por Wright e Leahey, pesquisadoras da Universidade de Calgary, no Canadá. Tal modelo trata-se de um referencial metodológico que permite analisar a família como um sistema, por meio do diagnóstico de seus problemas de saúde, seus recursos potenciais para enfrentar os problemas e os suportes sociais comunitários disponíveis. Para a avaliação da família, são realizadas entrevistas semiestruturadas, utilizando-se instrumentos como: o genograma (desenho da família) e o ecomapa (desenho das relações das famílias e grupos externos). Por meio desses instrumentos, pode-se verificar as estruturas internas e externas da família, os membros que a compõem, o vínculo afetivo entre eles e o contexto familiar no qual estão inseridos (BAIA; GONÇALVES; OLIVEIRA, 2012)

O Modelo de Calgary é uma estrutura multidimensional que inclui 3 categorias principais, como a estrutural, de desenvolvimento e funcional, e cada categoria possui subcategorias. O foco da avaliação é a interação entre os membros que compõem a família (CHRISTOFFEL et al., 2008). A categoria estrutural envolve a estrutura da família e ela possui três aspectos, os quais são estrutura interna, estrutura externa e contexto. A categoria de desenvolvimento é relacionada à mudança progressiva da história familiar durante as etapas do ciclo de vida. Já a categoria funcional busca compreender como os membros da família interagem. Para melhor esquematizar a estrutura da família interna e externa da categoria estrutural, é utilizado dois instrumentos, o genograma e o ecomapa. O genograma é a representação gráfica da estrutura da família interna, já o ecomapa é um diagrama das relações estabelecidas entre a família mais precisamente com a comunidade de fora (DOS REIS SANTOS et al., 2017).

Esse modelo tem sido utilizado por diversas faculdades e escolas de enfermagem na Austrália, Grã-Bretanha, América do Norte, Brasil, Japão, Finlândia, Suécia, Coreia e Taiwan, utiliza três categorias principais: estrutural, de desenvolvimento e funcional (BAIA; GONÇALVES; OLIVEIRA, 2012).

Considerando o processo de saúde-doença no âmbito familiar causado pela doença (COVID-19), optamos por utilizar o Modelo Calgary de Avaliação na Família (MCAF) que possibilita uma visão ampliada do sistema familiar, o que inclui suas relações internas e externas, fortes e frágeis. A utilização deste modelo permite ao enfermeiro conhecer a família em seu contexto e identificar suas necessidades, bem como alternativas de cuidado específicas a sua condição.

Diante do exposto, deve-se ressaltar que ainda são escassos os estudos que enfocam enfermagem da família, principalmente trazendo o MCAF. Dessa forma, torna-se um tema pertinente para investigação, principalmente no cenário atual de pandemia pelo COVID-19.

O objetivo do estudo foi avaliar, por meio do MCAF, a estrutura, a funcionalidade e o desenvolvimento da família, a partir do aparecimento do contágio do indivíduo pelo vírus causador da COVID-19.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa, realizado por docentes e acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, na cidade de Pinheiro- Maranhão, a coleta de dados ocorreu durante o mês de novembro de 2020, a pesquisa foi realizada com uma família cadastrada e acompanhada pela equipe da Estratégia de Saúde da Família do Bairro do Campinho e que tiveram seus membros da família acometidos pelo COVID-19. Os critérios de inclusão utilizados foram: ter idade igual ou maior que 18 anos; ser domiciliado e acompanhado pela Estratégia de Saúde da Família escolhida para desenvolver a pesquisa. Os critérios de exclusão são, estar ausente da comunidade no período da coleta de dados, recusa em assinar termo de consentimento; quadro mental agudo e/ou grave por ocasião da entrevista e incapacidade de compreensão mínima das perguntas realizadas.

Em cumprimento a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, este estudo inclui o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE sendo a participação nesse estudo condicionada a assinatura desse TCLE. Todos os dados obtidos nesse estudo respeitarão a confidencialidade dos participantes na pesquisa. O instrumento de pesquisa foi uma entrevista com questões abertas, adaptada as necessidades e especificidades da família. A coleta de dados foi realizada, em uma Unidade de Saúde da Família, da cidade de Pinheiro-MA, através de um questionário semiestruturado. Para fundamentar a análise e interpretação dos dados elegemos como referencial teórico-metodológico o Modelo de Calgary de Avaliação da Família.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entrevista com a família foi realizada na UBS bairro do Campinho, na cidade de Pinheiro-MA, pelos acadêmicos de enfermagem, seguindo o MCAF, o qual consiste em três subcategorias: estrutural, desenvolvimento e funcional. Para avaliação estrutural, o modelo propõe o genograma e o ecomapa como instrumentos que possibilitam delinear as estruturas internas e externas da família, as relações e vínculos afetivos entre eles e o mundo.

A categoria de desenvolvimento consiste em avaliar o ciclo vital da família, as mudanças que a família identifica com a chegada da doença e as mudanças ocorridas nos relacionamentos, utilizando como instrumento de avaliação o diagrama de vínculos.

A categoria funcional subdivide-se em instrumental e expressiva. A instrumental aborda as atividades rotineiras da vida diária, como a alimentação, sono e repouso, cuidados de higiene com o domicílio e pessoal. E a expressiva refere-se aos aspectos da comunicação verbal e não-verbal entre os membros da família, desavenças e soluções de problemas, padrões de comportamento dos membros da família, atitudes, valores e pressupostos adotados pela família, suas orientações, equilíbrio e intensidade do relacionamento.

#### 3.1. CATEGORIA ESTRUTURAL

Na avaliação estrutural do modelo de Calgary, como demonstrado na figura 1, foi identificado que a família é do tipo nuclear, sendo uma família composta por cinco pessoas, as quais, para título do estudo, irão receber nomes fictícios, com a finalidade de preservar o anonimato. O pai com 30 anos de idade (João), a mãe com 34 anos (Tereza), a filha mais velha com 13 anos (Maria) é do primeiro casamento de Tereza, a segunda filha com 7 anos (Marina), e o filho mais novo com 5 anos (Elias) são do seu atual relacionamento. Residem juntos, exceto a filha mais velha Maria que mora com sua avó materna e aparece na residência esporadicamente, mas apesar de não morar junto, a mãe Tereza refere-se a ela com muito orgulho. O único lazer da família é frequentar um parque aquático da cidade, às vezes.

Na fase de análise empregou-se algumas ferramentas que são utilizadas para ampliar a abordagem de evolução das famílias como o genograma e ecomapa. Um esquema do genograma e do ecomapa foi elaborado junto com a família. O primeiro é uma representação gráfica que detalha a estrutura e o histórico familiar, e tende a seguir gráficos convencionais

genéticos e genealógicos. É uma árvore familiar identificando a estrutura familiar interna. Em geral, incluem-se pelo menos três gerações, e os membros da família são colocados em séries horizontais que significam linhagens de geração.

Segue abaixo a constituição da família que está representado no genograma.

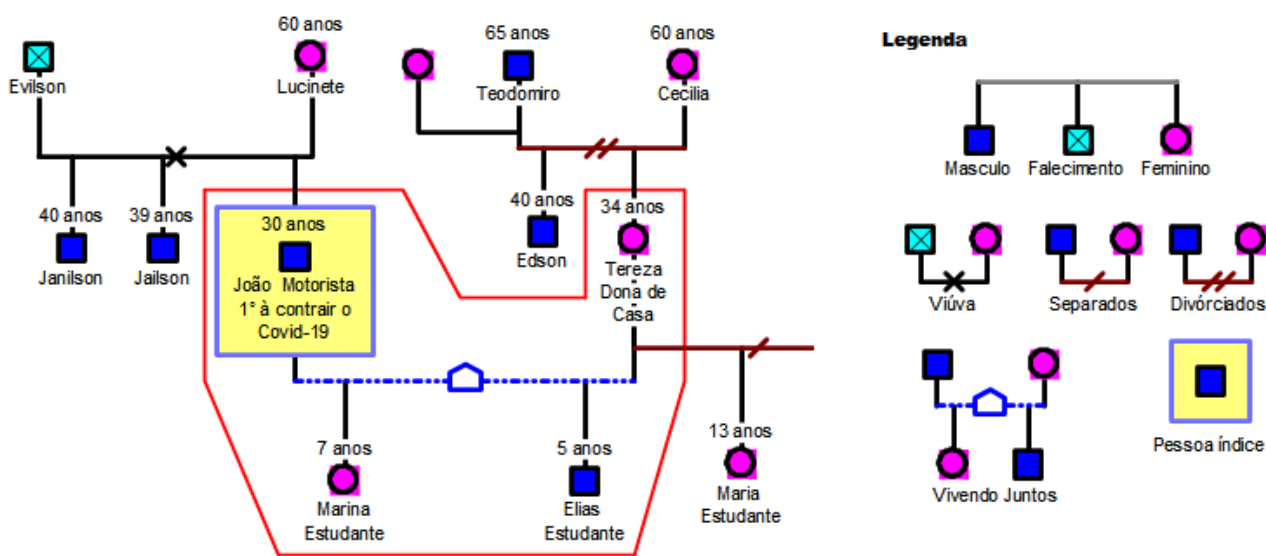
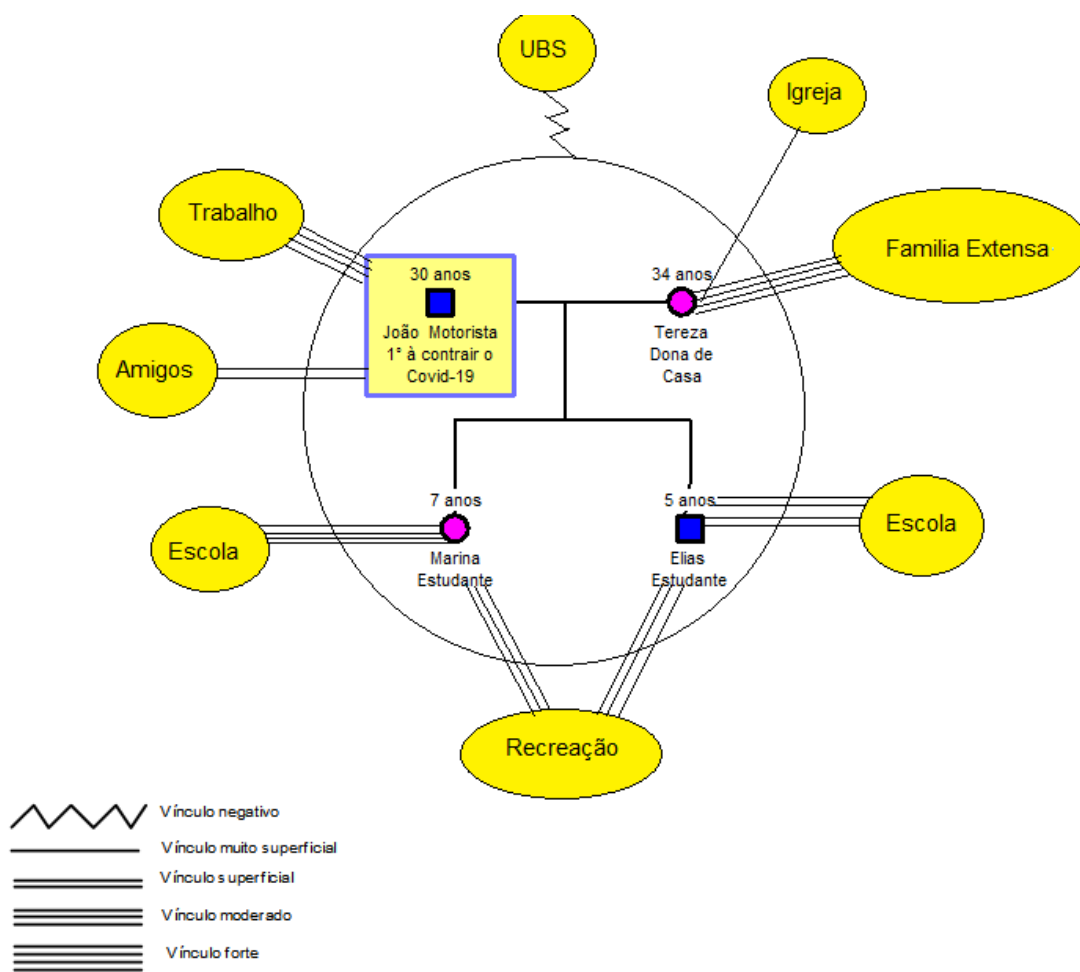


Figura 1. Gengograma familiar.

O ecomapa (Figura 2), assim como o genograma tem sua aplicabilidade bastante utilizada na abordagem familiar, consistindo em uma exibição gráfica de análise familiar que identifica todos os sistemas que envolvem e se relacionam com a pessoa do ou com a família em pauta no contexto. Esse instrumento resume grande quantidade de informações o que facilita a visualização de recursos que podem ser explorados para a melhoria do sistema social por toda a equipe de saúde.

A aplicação destes instrumentos possibilitou informações sobre a família e suas relações entre si e com a comunidade, constituindo-se em uma ferramenta para ordenar as informações sobre a família, de forma prática, para o cuidado da saúde centrado na família.





**Figura 2.** Ecomapa familiar.

### 3.2. CATEGORIA DE DESENVOLVIMENTO

A renda da família provém do Trabalho do Sr. João como motorista em uma distribuidora de bebidas, sendo assalariado, e do auxílio do governo do Programa do Bolsa Família da Sra. Tereza, totalizando uma renda mensal de aproximadamente um salário e meio. Os filhos estudam no ensino infantil e fundamental. Os pais e os filhos comunicam-se bem e apresentam afeto, demonstram preocupação uns com os outros, a Sra. Tereza é responsável pela organização do lar.

Baseado nos relatos da família identificou-se conflitos entre o casal devido a um maior tempo de convivência e a sobrecarga das atividades domésticas enfrentadas pela esposa que ainda por sua vez sofria com os sintomas do Covid-19, em relação aos estudos as crianças tiveram dificuldade devido à falta de acesso à internet, em contra-partida o vínculo paterno aumentou devido a presença do pai por mais tempo na casa.

### 3.3. CATEGORIA FUNCIONAL

Moram em uma casa alugada de seis cômodos de alvenaria, banheiro interno, frente da residência sem muro ou grade. Possui água encanada, coleta de lixo, esgoto e rede elétrica. A higiene do domicílio é bem preservada. Existe mesa para a realização das refeições e camas suficientes para todos os moradores dormirem. A alimentação da família consiste de cinco refeições diárias.

O Sr. João apresenta aparência cansada, é comunicativo e cooperativo em relação às perguntas feitas. Relata que esteve ciente da gravidade da doença, mas devido à necessidade de continuar o sustento da família, precisou retornar às atividades no trabalho. Dessa forma contraiu o vírus e identificou pelos seguintes sintomas: garganta inflamada, febre, dor no corpo, na cabeça e diarreia. Consequentemente passou para a esposa, ambos fizeram o tratamento medicamentoso conforme receita médica, mas não sabem dizer se os filhos foram contaminados, e se foram não tiveram sintomas, pois estavam todos convivendo normalmente juntos.

Tereza foi criada junto do seu irmão por seus pais biológicos que hoje são separados, possui o segundo grau completo, realiza os afazeres domésticos e cuida dos filhos. Não pratica atividade física e fuma cigarro desde seus 18 anos de idade. Contraiu o vírus ao ter contato com o marido infectado, relata ter sentido alguns sintomas como: perda do olfato e paladar e consequentemente a perda de apetite, dor de cabeça, dor na garganta e no corpo, principalmente nos MMII. Após o tratamento e a cura do covid-19, afirma continuar sentindo em alguns momentos dores nas pernas e que não se alimenta mais como antes, identificando uma leve perda de apetite.

Diante dessa realidade, as políticas públicas de controle dessa pandemia recriam formas de melhor atender à população no âmbito da Atenção Primária. A Estratégia Saúde da Família (ESF), constitui uma excelente estratégia já que desenvolve suas ações centrada na família e comunidade desenvolvendo com esta um vínculo profissional-família (SOUZA et al., 2017) Essa nova realidade apresenta-se como um desafio para a enfermagem, enquanto líder da equipe uma vez que precisa desenvolver habilidades para prática do cuidado centrado na família sendo a mesma uma unidade complexa formada por diferentes pessoas que dividem o mesmo espaço e mantêm relações, sendo elas benéficas ou não.



## 4. CONCLUSÕES

Assim, esta pesquisa possibilitou compreender um pouco como as famílias tem vivenciado a pandemia, como foi para a família brasileira escolhida vivenciar a contaminação pelo SARS-COV-2 causador da COVID-19, uma doença infectocontagiosa perigosa, à luz do Modelo Calgary de Avaliação Familiar. Observa-se que todos os familiares foram essenciais para o controle da transmissão e total restabelecimento da saúde durante a infecção. A rotina dos membros mudaram por completo durante esse período o que acarretou mudanças na convivência familiar.

Nesse contexto de isolamento domiciliar e, conseqüente alteração na rotina da família, as relações familiares tendem a se intensificar, favorecendo o aumento de conflitos. Considerando as particularidades e a realidade de cada núcleo familiar, entendemos que o fortalecimento dos laços familiares é elemento crucial para uma convivência saudável. A complexidade do atual contexto pandêmico mediante seus impactos em várias áreas da vida: social, profissional, financeira, emocional, entre outras. Inevitavelmente, isso tem afetado não apenas os sujeitos individualmente, mas a família e seu respectivo relacionamento, principalmente nas famílias que tiveram algum ente querido infectado e que desenvolveu a doença ou que veio a óbito em decorrência da mesma.

## 5. REFERÊNCIAS

BAIA, R.S.M.; GONÇALVES, L.H.T.; OLIVEIRA, M.F.V.; WRIGHT, L.M.; LEAHEY, M. **Enfermeiras e famílias: guia para avaliação e intervenção na família**. 5ª ed. São Paulo - SP: Roca, 2012.

BROOKS, S.K.; WEBSTER, R.K.; SMITH, L.E.; WOODLAND, L.; WESSELY, S.; GREENBERG, N.; et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020

CHRISTOFFEL, M.M; PACHECO, S.T.A; DOS REIS, C.S.C. Modelo Calgary de avaliação da família de recém-nascidos: estratégia pedagógica para alunos de enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 12, n. 1, p. 160-165, 2008.

SANTOS, S.M.R.; ULBALDINO, A.C.C; DOS SANTOS, L.M; DE JESUS, P.B.R; DE JESUS, M.C.P. Avaliação da família de gestante com vulnerabilidade social fundamentada no Modelo Calgary. **Revista Guará**, n. 8, 2017.

FERGUSON, N.; LAYDON, D.; NEDJATI GILANI, G.; IMAI, N.; AINSLIE, K.; BAGUELIN, M; et al. **Report 9: impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce COVID19 mortality and healthcare demand**. Imperial College COVID-19 Response, 2020.

FRETAS, A.R.R.; NAPIMOGA, M.; DONALISIO, M.R. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 2, p. e 2020119, 2020.

LOPES, M.S.L.; MARCON SS. A hipertensão arterial e a família: necessidade do cuidado familiar. **Rev Esc Enferm USP**, v. 43, n. 2, p. 343-350, 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19)**. Disponível em: <[https:// covid.saude.gov.br/](https://covid.saude.gov.br/)> Acesso em: 29/09/2021.

OLIVEIRA, A.C; LUCAS, T.C; IQUIAPAZA, R.A. O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, p. 202001006, 2020.

SILVA, IM; SCHMIDT, B; LORDELLO, SR; NOAL, DS; CREPALDI, MA; WAGNER, A. As relações familiares diante da COVID-19: recursos, riscos e implicações para a prática da terapia de casal e família. **Pensando famílias**, v. 24, n. 1, p. 12-28, 2020.

SOUSA, T.V.; MACEDO, C.S.; SANTANA, A.F.A.; BEZERRA, M.L.R.; CARVALHO FILHA, F.S.S.; et al. Modelos teóricos utilizados por enfermeiros para avaliação da família: reflexão teórica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v. 12, n. 4, p. e2614, 2020.

SOUZA, T.C.F.; MELO, A.B.; COSTA, C.M.L.; CARVALHO, J.N. Modelo Calgary de Avaliação Familiar: Avaliação de famílias com indivíduos adoecidos de tuberculose. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 1, p. 17-21, 2017.

WHO. World Health Organization. **Coronavirus disease (COVID-19) situation dashboard**. Geneva: Author. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em 29/09/2021.